



A IMPORTÂNCIA DO CORDÃO UMBILICAL DOS EQUINOS

LAVÍNIA JADOSKI COGO

Introdução: O cordão umbilical desempenha um papel essencial durante a gestação equina, sendo responsável pela condução de nutrientes, oxigênio e metabólitos da placenta ao potro. Seu desenvolvimento adequado é fundamental para a saúde fetal e o sucesso da gestação. Anomalias morfológicas e funcionais podem comprometer o crescimento fetal, levando a complicações neonatais e obstétricas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar as características morfológicas e funcionais do cordão umbilical em equinos durante a gestação e no pós-parto, descrevendo suas alterações mais comuns e discutindo a relevância clínica desses achados para o prognóstico neonatal. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica qualitativa, utilizando artigos disponíveis em plataformas como Mendeley, MEDLINE, PubMed e SciELO. A análise contemplou publicações a partir de 1975, abordando aspectos anatômicos, funcionais e clínicos do cordão umbilical equino. Também foram revisados métodos histológicos e bioquímicos aplicados a amostras obtidas em partos hospitalares. **Resultados:** O comprimento do cordão umbilical em equinos varia de 28 a 85 cm, com média de 47,6 cm. Cordões acima de 85 cm estão associados a torções patológicas, insuficiência placentária e risco aumentado de aborto. Alterações como úraco persistente, hérnias umbilicais e onfalopatias foram observadas. Achados casuais, incluindo placas amnióticas e ossificação de remanescentes do saco vitelínico, geralmente não apresentam relevância clínica, mas podem interferir no fluxo sanguíneo em casos específicos. A espessura do cordão e a quantidade de gelatina de Wharton demonstraram relação direta com a saúde neonatal, influenciando a incidência de complicações. **Conclusão:** A avaliação do cordão umbilical no pós-parto imediato é essencial para identificar alterações morfológicas relevantes e prevenir complicações neonatais. A análise detalhada fornece informações valiosas para diagnósticos mais precisos e intervenções adequadas, melhorando o cuidado perinatal. Estudos futuros são necessários para aprofundar o conhecimento sobre variações morfológicas do cordão umbilical em diferentes raças equinas.

Palavras-chave: **CORDÃO UMBILICAL; GESTAÇÃO EQUINA; COMPLICAÇÕES NEONATAIS**